

## **PAULO FREIRE – MOSTRA E CÍRCULO DE CULTURA: UMA EXPERIÊNCIA**

**SPIGOLON**, Nima Imaculada - GEPEJA / UNICAMP - professoranima@gmail.com

### **RESUMO**

O presente trabalho caracteriza-se como relato de experiência e integra a programação 40 anos da Pedagogia do Oprimido em Ituiutaba/MG, intitulado PAULO FREIRE – MOSTRA E CÍRCULO DE CULTURA. Seu objetivo principal é a Educação de Adultos e foi elaborado nos princípios e na perspectiva Freireana, a partir do término do ciclo do curso de Pedagogia FACIP-UFU em que Círculos de Cultura se apresentaram como momento de síntese dos educandos/educadores, juntamente com o propósito de realização da Mostra Paulo Freire pelo Departamento de EJA/SMELL. A metodologia se baseou na dialógica Freireana, inspirada na pedagogia libertadora e transformadora, cuja abordagem sócio-histórico e político-crítica envolveu os sujeitos comprometidos com o processo. Nas atividades desenvolvidas destacamos as discussões e reflexões em torno do pensamento e da prática de Freire. Concluímos a importância de atitude como essa, mas pela criticidade apontamos a necessidade da continuação dessa proposta.

**PALAVRAS-CHAVE:** Paulo Freire, educação, círculos de cultura.

### **INTRODUÇÃO**

O ano de 2008 marca profundamente as lembranças dos educadores, e traz uma mensagem de esperança ao celebrarmos os 40 anos de Pedagogia do Oprimido, autoria de Paulo Freire. Evidentemente que muitas ações e comemorações serão realizadas para que o legado educacional e humano de Paulo Freire se mostre cada vez mais vivo, intenso e sobretudo, discutido, refletido, falado, poetado, celebrado, cantado e contado.

Pois bem, imbuídos nesse propósito organizamos uma programação para integrar esse momento único na História da Educação, a qual compreenderá diversas atividades. Todavia, optamos por destacar essa devido ao seu caráter original ao reunir em seu bojo vários segmentos da sociedade e diversas instituições educacionais, bem como atividades pedagógicas e culturais.

*É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática. (Paulo Freire).* Foi assim que realizamos nos dias 14 a 18 de julho de 2008, na cidade de Ituiutaba: PAULO

FREIRE – MOSTRA E CÍRCULO DE CULTURA, uma iniciativa conjunta entre a FACIP-UFU e a Secretaria Municipal de Educação, que teve como parceiros a Fundação Cultural e o Banco do Brasil.

Para conhecermos um pouco dos bastidores, o evento foi elaborado a partir do término do primeiro ciclo do curso de Pedagogia da FACIP-UFU em que os Círculos de Cultura se apresentaram como um momento de síntese de cada ciclo de formação dos educandos/educadores, que nesse momento se definiu o tema dos sujeitos como fazedores de história, juntamente com o propósito de realização da Mostra Paulo Freire pela Secretaria Municipal de Educação - Departamento de EJA (Educação de Jovens e Adultos). Diante dessas duas possibilidades, no exercício do diálogo Freireano, se fez evidente a identificação e o cruzamento entre a necessidade, o desejo e o interesse em compartilhar com a comunidade de Ituiutaba os frutos do processo vivido e construído na/com a história de cada um, já que o autor deixou grande contribuição para a teoria educacional mundial e brasileira.

A programação PAULO FREIRE – MOSTRA E CÍRCULO DE CULTURA foi dinâmica e participativa, com diversas atividades pedagógicas nos períodos da manhã e noite, além da mostra permanente dos bunnners, dentre elas: mesa de debates, palestras, oficinas, e apresentações culturais, como foi divulgado no folder, com destaque para as discussões e as reflexões em torno do pensamento e da prática de Paulo Freire.

É a presença de Paulo Freire como ele mais gostava, com o povo e para o povo, entre educandos e educadores.

## **JUSTIFICATIVA**

O Projeto Político Pedagógico do curso de graduação em Pedagogia da Faculdade de Ciências Integradas do Campus do Pontal da Universidade Federal de Uberlândia, sediada em Ituiutaba, tem como característica fundamental o seu processo de construção coletiva realizado pelos professores do curso. Esse diferencial propiciou aos professores a possibilidade de criar uma proposta pedagógica para o curso de Pedagogia, frente às Diretrizes Curriculares Nacionais, aprovadas em 2006. (Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de Maio de 2006.)

Com esta “liberdade criativa”, os professores fundamentam o Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia em princípios freireanos, que sustentam as diretrizes metodológicas e avaliativas do curso, quais sejam: compreender que o processo

educativo tem um caráter político que precisa ser identificado; perseguir a ética nas relações humanas sob a forma de respeito com o outro; participar de uma vivência democrática; dialogar; corporeificar as palavras pelo exemplo; respeitar o contexto cultural; compreender o uno e o diverso, o eu e o outro em uma relação dialógica.

Dessa forma, os componentes curriculares foram organizados a partir dos objetivos de cada ciclo de formação, agregando temáticas e possibilidades de aprofundamento das áreas do conhecimento que consigam discutir os princípios enunciados pela formação em ciclos. Cada disciplina tem como responsabilidade a discussão, sob a sua ótica, da temática de construção do Ciclo de formação.

O primeiro ciclo representa a temática: os sujeitos como *fazedores* de história e corresponde aos três primeiros semestres letivos do curso. Tem como objetivo analisar a educação e a instituição escolar, o pensamento pedagógico, os sistemas educacionais e a profissão docente e do gestor educacional em seus processos de construção histórico-social. Além disso, discutir e refletir junto aos PIPEs sobre a experiência educativa dos alunos do curso, porque a concepção de formação presente nesse projeto parte dos saberes já construídos pela experiência vivida, na perspectiva de compreensão dos sujeitos como *fazedores* de história.

Assim, os componentes curriculares que circulam neste projeto conduzem a uma possibilidade de integrar saberes e práticas em uma unidade dialética de organização da formação inicial do pedagogo na FACIP/UFU que integram as disciplinas obrigatórias, o eixo da práxis educativa e os ciclos com os Círculos de Cultura como articuladores dos saberes trabalhados em cada momento do curso.

Segundo Paulo Freire os Círculos de Cultura são espaços em que dialogicamente se ensina e se aprende. Em que se conhece ao invés de se fazer transferência de conhecimento. Em que se produz conhecimento em lugar da justaposição ou da superposição de conhecimentos feitas pelo educador(a) ou sobre o educando. Em que se constrói novas hipóteses de leitura do mundo. Ou seja, é um lugar onde todos têm a palavra, onde todos lêem e escrevem o mundo. É um espaço de trabalho, pesquisa, exposição de prática, dinâmicas, vivências que possibilitam a construção coletiva do conhecimento.

Sendo assim, ao final de cada Ciclo, os Círculos de Cultura tem como objetivo propiciar essa síntese de cada ciclo sob a forma de uma atividade do Núcleo de Formação acadêmico-científico-cultural. Nesse momento, ao fim do primeiro ciclo, tornou-se evidente a emergência de diferentes temas/sínteses, frutos do processo vivido

e construído na/com a história de cada um. História que tivemos como propósito compartilhar ao longo da última semana do primeiro semestre de 2008.

Quanto á Mostra Paulo Freire – Projeto Banco do Brasil, cabe ressaltar que foi iniciativa da SMEEL (Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer), através do seu Departamento de EJA (Educação de Jovens e Adultos), que enviou projeto àquela instituição financeira, por intermédio da agência local.

A referida mostra iria integrar o projeto de formação permanente e continuada desenvolvido pela própria secretaria, especialmente para os professores de EJA e depois ser compartilhado com os demais professores e a comunidade local, dentro de um projeto mais amplo que seria a comemoração dos 40 anos da Pedagogia do Oprimido, conforme citado acima.

Diante disso, em diálogos com a FACIP, resolvemos ampliar o escopo de nossa proposta e de nossa programação, realizando assim um evento maior, com mais atividades, mais complexo e abrangente.

Então, esse aspecto merece destaque, juntamente com a interação da sociedade com as instituições educacionais públicas, demonstrando que o pensamento coletivo deve ser prioridade em prol da educação no município, ponto de convergência para atitudes como essa. Daí o grande diferencial de podermos ter a oportunidade de realizar e sobretudo compartilhar esse evento.

## **METODOLOGIA**

A metodologia se baseou na dialógica Freireana, inspirada na pedagogia libertadora e transformadora, defendidas no livro em epígrafe, cuja abordagem sócio-histórico e político-crítica mobilizou os diversos sujeitos envolvidos no processo e comprometidos com o trabalho proposto. Ressaltamos o trabalho em equipe dos educadores e dos educandos, incluindo ainda, gestores educacionais e comunidade em geral, e o esforço e a dedicação que se traduziu na abrangente programação desenvolvida, com diversas atividades pedagógicas nos períodos da manhã e da noite, acompanhadas pela exposição permanente da Mostra Paulo Freire – Projeto Memória do Banco do Brasil, tais como: mesa de debates, palestras, oficinas, apresentações culturais e musicais, com destaque para as discussões e as reflexões em torno do pensamento, da prática e do legado de Paulo Freire.

Para caracterizar melhor o desenvolvimento da metodologia e do trabalho proposto, descrevemos a programação:

\* **Data:** 14/07/2008 (Segunda-feira)

**Tema:** Conversa com os professores

Armindo Quillici Neto, Betânia de Oliveira Laterza Ribeiro, Camila Lima Coimbra, Leonice Matilde Richter, Lúcia de Fátima Valente, Maria Célia Borges Dalberio, Marinéia Crosara de Resende e Sauloéber Társio de Souza

Utilizaremos três salas que representarão os temas/palavras geradoras (Autonomia, Rupturas e Sujeitos como construtores de história) – ver representação abaixo, nossa colcha de retalhos;

- Cada professor deve pensar em suas atividades disciplinares contribuindo com frases/sínteses sobre cada uma das palavras geradoras, as quais serão afixadas ao longo das salas de acordo com o tema;
- Cada sala será enriquecida por várias formas de representações/sínteses como (música, livros, imagens ...);
- Na entrada: exposição Paulo Freire;
- Confeccionaremos bonequinhos de pano com o nome das(os) alunas(os) que serão espalhados entre as salas, a fim de que na caminhada de cada um “nessa história” elas se encontrem como fazedoras dela;
- Fechar o dia com um grande círculo, onde cada uma falará uma palavra/síntese e depois irá afixá-la em nossas salas;



Nossa Colcha de retalhos

\* **Data:** 15/07/2008 (Terça-feira)

**Tema:** Conversa entre/com os alunos da Pedagogia FACIP-UFU

Os alunos organizarão formas de apresentar as sínteses até o momento do curso – sujeitos fazedores de história (encenação, exposição, paródias, músicas... )

Encerramento da atividade, através da culminância á noite com apresentações de teatro e conclusões das conversas pelas(os) próprias(os) alunas(os), inclusive momento para homenagens e entrega de lembranças.

\* **Data:** 16/07/2008 (Quarta-feira)

**Tema:** Conversa com a Universidade

Prof. Gabriel Humberto Muñoz Palafoz (Pró-reitor de Extensão)

Profª Marisa Lomônaco de Paula Naves (Diretora de Ensino)

Explorar a participação dos alunos no fazer história da Universidade, por meio de debates, perguntas e etc (ensino, pesquisa e extensão).

- Realizaremos previamente uma coleta das dúvidas, interesses e questionamentos dos alunos sobre a participação deles nessas três dimensões.
- Para respondermos essas questões teremos três convidados (o objetivo é não ser palestra, mas um bate-papo em cima das dúvidas e curiosidades):
- Painel de Ciências (exposição de trabalhos)

**\* Data:** 17/07/2008 (Quinta-feira)

**Tema:** Diálogos e debates com a prática educativa

**Sub-tema:** Experiências Exitosas

Comunidade escolar para compartilhar conosco suas experiências em parceria com a Prefeitura Municipal e a Secretaria Municipal de Educação.

- Em torno dos projetos (ou ações ou trabalhos ou o que a escola esteja desenvolvido);
- Teríamos tanto o professor representante projeto, quanto a própria exposição, se possível, dos “materiais” frutos da culminância do projeto.
- Manhã:
- 8 hs - Renata Costa Silva Oliveira e Nilza Rodrigues Fidelis Silva
- Tema: Relações étnico-raciais
- 9 hs - Diálogos e Debates
- Ana Emília Cordeiro Souto Ferreira – Mediadora
- Professoras EJA: Lilian Heginia Vieira Oliveira e Cleonice Ribeiro dos Santos Ferreira
- Valéria Melo Claudino – Psicóloga
- 10 h 30 min - Gustavo Júnior (Evaldo Batista Mariano Júnior)
- Tema: Dança na escola
- Noite:
- 19 hs - Maria Aparecida da Silva Queiroz e Nanci Borssoni Sanches de Souza
- Tema: Ação e Memória
- 20 hs - Carlos Antônio dos Santos
- Tema: Educação para o pensar: do lúdico ao cognitivo
- 21 hs – Diálogos e Debates
- Maria de Fátima Souza Coelho – Mediadora
- Professoras: Adriana de Paula (EJA), Maria Mirza Cury Diniz (UEMG) e Valesca Côrrea Pereira (EJA)

**\* Data:** 18/07/2008 (Sexta-feira)

**Tema:** Interação com a cultura e arte local

Apresentações culturais e entrega de certificado de participação para as (os) alunas(os) participantes do evento; composição da mesa com instituições envolvidas.

- Grupo de Catira Nova Geração

- Coral Municipal “Abrão Calil Neto”

## CONCLUSÃO

E para concluir: *“Não existe ensinar sem aprender. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”*. (Paulo Freire).

Portanto, busquemos a reflexão da importância e da necessidade de atitudes como essas, mas igualmente não nos afastemos da condição de crítica e de bom senso que a pedagogia Freireana nos convoca. Daí apontarmos a necessidade da continuação dessa proposta, fortalecendo o trabalho conjunto dos diversos segmentos educacionais em prol dos ideais coletivos, a fim de que o pensamento e a prática de Paulo Freire continuem norteando ações pedagógicas, oportunizando o ato político que é a educação, sobretudo no contexto da Educação de Adultos, que isso continue além das comemorações dos 40 anos da Pedagogia do Oprimido.

Ressaltamos que assim, Paulo Freire permanecerá sempre e cada vez mais vivo e mais intenso em nossas vidas, não apenas pelo fato marcante das quatro décadas de lançamento de sua obra Pedagogia do Oprimido, talvez nos atrevamos a dizer sua obra-prima mas, sobretudo pelo seu exemplo de luta e de vida em prol da libertação através da educação, do ser humano ímpar que ele continua sendo, através do amor que sempre devotou ao próximo e continuará para sempre como a voz dos “excluídos” e dos “esfarrapados” a ecoar em nosso íntimo para que na tentativa de continuidade de seu legado, atitudes assim perseverem.

Pois a Educação de Adultos viveu e vem vivendo um processo de amadurecimento, o qual transforma a compreensão que dela tínhamos há anos atrás. Encontramos nela, assim como em Paulo Freire, um ponto de partida e não de chegada.

## BIBLIOGRAFIA

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**: Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.



## ANEXO:

**Comissão Organizadora:**

Profª. Camila Lima Coimbra  
FACIP/UFU

Profª. Leonice Matilde Richter  
FACIP/UFU

Profª. Nima Imaculada Spigolon  
SMEEL/CEMAP

Profª. Lucia de Fatima Valente  
FACIP/UFU



É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática.  
(Paulo Freire)

**APOIO:**



**REALIZAÇÃO:**

Curso de Graduação em Pedagogia



**PATROCÍNIO:**




**Paulo Freire:  
Mostra e Círculo de Cultura**

Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão.  
(Paulo Freire)

**14 a 18 de julho de 2008**  
**8:00 às 11:30 ou 19:00 às 22:30**  
**Quadra da Escola Raio de Sol**

**APRESENTAÇÃO**

O Curso de Graduação em Pedagogia FACIP-UFU foi elaborado a partir de princípios freireanos em que os Círculos de Cultura se apresentam como um momento de síntese de cada ciclo de formação. Nesse momento, ao fim do primeiro Ciclo com o tema os sujeitos como fazedores de história, evidenciamos o surgimento de temas/sínteses, frutos do processo vivido e construído na/com a história de cada um. Além disso, em um diálogo freireano, cruzamos a necessidade, o desejo e o interesse em compartilhar com a comunidade de Ituiutaba, a Mostra Paulo Freire, já que o autor proporcionou grande contribuição para a teoria educacional brasileira, sendo o referencial dessa proposta. Ressaltamos que é a primeira vez que Ituiutaba recebe uma Mostra do Projeto Memória BB. Histórias e conquistas que queremos compartilhar.

**Programação do Evento**

Durante toda a semana, na quadra da Escola Raio de Sol, haverá a Mostra do Projeto Memória BB – MOSTRA PAULO FREIRE em caráter permanente, no horário de funcionamento do Círculo de Cultura.

**Horários: Segunda a Quinta - Feira**  
08:00 às 11:30 e 19:00 às 22:30  
**Sexta - Feira**  
19:00 às 22:30

**14/07/2008 • Segunda-feira**

**Tema: Conversa com os professores**

Prof. Armino Quillici Neto  
Profª. Betânia de Oliveira Laterza Ribeiro  
Profª. Camila Lima Coimbra  
Profª. Leonice Matilde Richter  
Profª. Lucia de Fatima Valente  
Profª. Maria Célia Borges Dalberio  
Profª. Marinéia Crosara de Resende  
Prof. Sauloéber Târsio de Souza

**15/07/2008 • Terça-feira**

**Tema: Conversa entre/com os alunos da Pedagogia FACIP**

**16/07/2008 • Quarta-feira**

**Tema: Conversa com a Universidade**

Prof. Gabriel Humberto Muñoz Palafox  
Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis  
Profª. Marisa Lomônaco de Paula Naves  
Diretora de Ensino

**Painel de Ciências**

**17/07/2008 • Quinta-feira**

**Tema: Diálogo com a prática educativa**  
**DIÁLOGOS E DEBATES**

**Tema: Experiências Exitosas**  
Alguns projetos desenvolvidos nas escolas da rede pública do município sob a coordenação da SMEEL

**PERÍODO MATUTINO**  
Mediadora - Profª. Ana Emilia C. Souto Ferreira (SMEEL/SRE)  
Profª. Lílian Heginia V. Oliveira (EJA/CEMAP)  
Profª. Cleonice R. dos S. Ferreira (EJA/CEMAP)  
Profª. Valéria Melo Claudino (FTM/Centro Psicológico SER)

**PERÍODO NOTURNO**  
Mediadora - Maria de Fátima Souza Coelho (SMEEL/CEMAP)  
Profª. Valesca Córrea Pereira (SMEEL/FACIP-UFU)  
Profª. Maria Mirza Cury Diniz (FEIT/UEMG/Coord. Campus Santa Vitória)  
Profª. Adriana de Paula - (EJA/CEMAP)

**18/07/2008 • Sexta-feira**

**Tema: Interação com a cultura e arte Local**

**NOITE DE ENCERRAMENTO - 18 DE JULHO**  
Mestre de cerimônia: Wellington Santana Ferreira - (FEIT/UEMG)

Apresentações Culturais:  
**GRUPO DE CATIRA NOVA GERAÇÃO**  
Coordenação: Faustino Ângelo de Souza

**CORAL MUNICIPAL "ABRÃO CALIL NETO"**  
Maestrina: Profª Mirza Maria Cury Diniz